**Eixo Temático:** 1- Educação, Saúde e Tecnologia

O *INSTAGRAM* COMO FERRAMENTA DE ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALLYNE DANTAS MATIAS1: allynedantasmatias@hotmail.com

ADRIANA GOMES MAGALHÃES2

FRANCISCA MARTA DE LIMA COSTA SOUZA3

GISELY DA COSTA ARAÚJO1

ILANA BRUNA DE LIMA FEITOZA1

1. Acadêmica de Enfermagem, FACISA/UFRN; 2. Docente de Fisioterapia, FACISA/UFRN, 3. Docente de Enfermagem, FACISA/UFRN.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Na gestação, a mulher passa por muitas mudanças físicas, hormonais e psicológicas. Essa transformação causa alterações, não apenas no corpo, mas também no estilo de vida pessoal e familiar (1). Muitas mulheres sentem medo do processo de trabalho de parto devido à dor e insegurança, sentimentos esses decorrentes principalmente da falta de informações. Assim, percebe-se a necessidade de executar ações que busquem atenuar o nível de estresse e ansiedade da mulher durante o trabalho de parto. **OBJETIVO**: Descrever a experiência de discentes e docentes do projeto de extensão ao tendo a rede social *Instagram* como ferramenta de educação em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de discentes e docentes do projeto de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ FACISA, intitulado “A mulher como protagonista do parto” por meio do desenvolvimento de uma plataforma digital do *instagram* nomeado “Protagonizando no parto”, ferramenta de comunicação e informação para gestantes e acompanhantes sobre parto, trabalho de parto, pós-parto e cuidados com recém-nascido. As publicações na rede social são realizadas semanalmente abordando diferentes temáticas. O propósito maior das informações repassadas e o bate papo com as gestantes por meio das caixinhas para tirar as dúvidas referentes ao conteúdo da semana, é fazer com que as gestantes tenham conhecimento para lidar com a dor do trabalho de parto de forma mais natural, resgatando sua autonomia durante o processo. **RESULTADOS:** O uso da rede social como meio de educação em saúde tem sido positivo, visto que há uma boa interação entre o público e as participantes do projeto, sendo esclarecidas dúvidas, trocando informações e partilhando relatos de caso por meio de recursos que a rede social dispõe, como; ícones que possibilitam a interação com o público, a criação de enquetes, caixas de perguntas e comentários nas publicações, favorecendo o conhecimento ampliado de diversos assuntos, em especial de práticas não farmacológicas para alivio da dor, bem como os processos que ocorrem desde sua gestação até o puerpério**. CONSIDERAÇÕES FINAIS:** constatou-se que a utilização da tecnologia digital pode contribuir para a sensibilização das questões relacionadas ao período gravídico-puerperal. A ferramenta tecnológica tem tido uma boa adesão das gestantes e parturientes, pois têm colaborado com a disseminação do conhecimento, sanado dúvidas do público a que se destina e com isso empoderando as mulheres para que elas sejam protagonistas no cenário do parto.

**Descritores:** Saúde da mulher; Parto humanizado; Tecnologia em saúde.

**Referências:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal.** – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf>>. Acesso em: 29 de junho de 2020.